UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Curso: Ciência da Computação GCC130 - Compiladores Professor: Ricardo Terra

Pontuação: 40 pontos (3 questões) TP Data: Veja etapa

INFORMAÇÕES SOBRE TP:

- 1. Atividades entregues após o prazo terão penalização na nota. Logo, fiquem atentos à data de entrega.
- 2. Cópias (total ou parcial) serão penalizadas com **nota zero** em todos os trabalhos.
- $3.\,\,$ A atividade é grupo de 3 (três) alunos.
- 4. O trabalho deve ser entregue pelo Moodle e será avaliado junto com os alunos no laboratório em data estipulada.
- 5. Envie arquivos somente nos formatos txt e pdf (não enviar doc, docx, odt, etc.). Arquivos compactados somente zip (não enviar tar.gz, rar, z, etc.). Não use acentos e "ç" nos nomes de arquivo.
- 6. Este trabalho é baseado em um trabalho proposto pelo professor Denilson Pereira (DCC/UFLA).

O objetivo do trabalho prático é desenvolver um compilador para um subconjunto da linguagem C (chamada C-), conforme especificação em anexo. O trabalho está dividido em 3 etapas, conforme descrição a seguir.

1. (5 pts) Etapa 1 - Análise Léxica (Data Limite de Entrega: 21/04/2025, 5 pontos)

O objetivo desta etapa é implementar um analisador léxico para a linguagem especificada.

O analisador léxico deverá ser implementado usando a ferramenta Flex/Lex. Ele deverá retornar, a cada chamada, o token reconhecido.

Além de reconhecer os *tokens* da linguagem, o analisador léxico deverá detectar possíveis erros e reportá-los ao usuário. O programa deverá informar o erro e seu local (linha e coluna).

Lembre-se que espaços em branco (espaços, tabulações, quebras de linha, etc.) e comentários não são tokens. Portanto, devem ser descartados.

Faça também um programa para testar o analisador léxico. Este programa deve imprimir a linha, a coluna, o lexema e o tipo do *token* que foi identificado.

Você deverá entregar nesta etapa:

- O autômato para reconhecimento dos tokens;
- O programa com todos os arquivos-fonte (incluindo o programa Flex/Lex);
- Os arquivos de teste. Inclua testes com um programa correto contendo todos os tipos de *tokens* e um outro com um programa contendo pelo menos 5 erros distintos;
- Um relatório (em forma de artigo) contendo introdução, referencial teórico, descrição do trabalho com suas estratégias de solução, testes executados e resultados obtidos, conclusão e referências bibliográficas.

2. (10 pts) **Etapa 2 – Análise Sintática** (Data Limite de Entrega: 28/05/2025, 10 pontos)

O objetivo desta etapa é implementar um analisador sintático para a linguagem especificada.

O analisador sintático deverá ser implementado usando a ferramenta Bison/Yacc. Ele deverá varrer todo o código-fonte fornecido como entrada e relatar possíveis erros de sintaxe. Ao encontrar um erro, o programa deverá exibir uma mensagem com informações sobre ele e o local onde ocorreu (linha e coluna do código-fonte). Após a exibição do erro, o programa deve continuar a análise sintática para o restante do código-fonte.

Você deverá adaptar a gramática da linguagem especificada em anexo para que ela possa ser implementada no Bison/Yacc.

Seu programa deverá obter os *tokens* usando o analisador léxico desenvolvido na Etapa 1 do trabalho. Se for necessário, faça as devidas modificações no seu analisador léxico.

Você deverá entregar nesta etapa:

- O programa com todos os arquivos-fonte (incluindo o programa Bison/Yacc e o Flex/Lex);
- Os arquivos de teste. Inclua testes com um programa correto contendo todos os comandos da linguagem e um outro com um programa contendo pelo menos 10 erros distintos;
- Um relatório (em forma de artigo) contendo introdução, referencial teórico, descrição do trabalho com suas estratégias de solução, testes executados e resultados obtidos, conclusão e referências bibliográficas. Incremente o relatório entregue na Etapa 1.

[p. 1 de 4]

3. (25 pts) Etapa 3 (Final) – Tabela de Símbolos, Análise Semântica e Geração de Código Intermediário (Data Limite de Entrega: 07/07/2025, 25 pontos)

O objetivo desta etapa é implementar a tabela de símbolos, o analisador semântico e o gerador de código intermediário para a linguagem especificada.

O trabalho deverá ser implementado utilizando a ferramenta Bison/Yacc e usando o esquema de tradução dirigida por sintaxe. Seu programa deve:

- Criar uma estrutura de dados, usando tabela *hash*, para implementar a tabela de símbolos, bem como operações para inserir e obter símbolos dessa tabela. A tabela deve armazenar todos os identificadores do programa. Para cada variável, armazene também seu tipo de dado e o endereço relativo de onde ela será armazenada. Gere um erro se um identificador não foi declarado ou está fora de escopo.
- Gerar código de três endereços. Não é necessário criar estruturas de dados, tais como quádruplas ou triplas, para o código de três endereços, apenas imprima o código gerado na saída.

Não é necessário fazer a análise semântica e a geração de código de três endereços para funções/procedimentos nesta etapa. No entanto, a análise sintática e a criação da tabela de símbolos deve ser efetuada.

Você deverá entregar nesta etapa:

- O programa com todos os arquivos-fonte (incluindo o programa Bison/Yacc e o Flex/Lex);
- Os arquivos de teste. Inclua testes com um programa correto contendo todos os comandos da linguagem e um outro com um programa contendo pelo menos 10 erros distintos (ex.: variável não declarada ou fora de escopo, expressão com tipos incompatíveis);
- Um relatório (em forma de artigo) contendo introdução, referencial teórico, descrição do trabalho com suas estratégias de solução, testes executados e resultados obtidos, conclusão e referências bibliográficas. Incremente os relatórios entregues nas Etapas 1 e 2.

Observações Importantes:

- O programa deverá ser modularizado; não use variáveis globais nos módulos; utilize a passagem de parâmetros;
- Toda e qualquer mensagem de orientação e de erro deve ser adequadamente tratada;
- Use comentários para documentar o seu código.

 $[p. 2 de 4] \hookrightarrow$

ANEXO: DESCRIÇÃO DA LINGUAGEM C-

- Tipos de dados: inteiro, real, caractere, arranjo e registro.
- Funções: recursão, parâmetros passados por valor.
- Comandos: Atribuição, if/else, while, E/S simples (tratados como funções).
- Comentários: texto entre /* e */ (sem comentários aninhados).
- Palavras reservadas: int, float, struct, if, else, while, void, return (caixa baixa)

```
1. cprograma> ::= <declaração-lista>
2. <declaração-lista> ::= <declaração> {<declaração>}
3. <declaração> ::= <var-declaração> | <fun-declaração>
4. <var-declaração> ::= <tipo-especificador> <ident> ; | <tipo-especificador> <ident> <abre-colchete>
<num-int> <fecha-colchete> {<abre-colchete> <num-int> <fecha-colchete>};
5. <tipo-especificador> ::= int | float | char | void | struct <ident> <abre-chave> <atributos-declaração>
<fecha-chave>
6. <atributos-declaração> ::= <var-declaração> {<var-declaração>}
7. <fun-declaração> ::= <tipo-especificador> <ident> ( <params> ) <composto-decl>
8. \langle params \rangle ::= \langle param-lista \rangle \mid void
9. <param-lista> ::= <param> \{, <param> \}
11. <composto-decl> ::= <abre-chave> <local-declarações> <comando-lista> <fecha-chave>
12. <local-declarações> ::= {<var-declaração>}
13. <comando-lista> ::= \{ <comando> \}
14. <comando> ::= <expressão-decl> | <composto-decl> | <seleção-decl> | <iteração-decl> | <retorno-decl> | <
15. <expressão-decl> ::= <expressão> ; | ;
16. <seleção-decl> ::= if ( <expressão> ) <comando> |
                                                if ( <expressão> ) <comando> else <comando>
17.
18. <iteração-decl> ::= while ( <expressão> ) <comando>
19. <retorno-decl> ::= \mathbf{return}; | \mathbf{return} <expressão> ;
20. <expressão> ::= <var> = <expressão> | <expressão-simples>
21. < var > ::= < ident > | < ident > < abre-colchete > < expressão > < fecha-colchete > | < abre-colchete > < expressão > < fecha-colchete > | < abre-colchete > < expressão > < fecha-colchete > | < abre-colchete > < expressão > < fecha-colchete > | < abre-colchete > < expressão > < fecha-colchete > < expressão > < fermal colchete > < expressão > 
<fecha-colchete>}
22. <expressão-simples> ::= <expressão-soma> <relacional> <expressão-soma> |
                                                            <expressão-soma>
24. \langle \text{relacional} \rangle ::= \langle = | \langle | \rangle | \rangle = | == | !=
25. \langle \exp ressão - soma \rangle ::= \langle termo \rangle \{\langle soma \rangle \langle termo \rangle \}
26. < soma > := + | -
27. \langle \text{termo} \rangle ::= \langle \text{fator} \rangle \{\langle \text{mult} \rangle \langle \text{fator} \rangle \}
28. <mult> ::= * | /
29. <fator> ::= ( <expressão> ) | <var> | <ativação> | <num> | <num-int>
30. \langle ativação \rangle ::= \langle ident \rangle (\langle args \rangle)
31. \langle args \rangle ::= [\langle arg\text{-lista} \rangle]
32. \langle \text{arg-lista} \rangle ::= \langle \text{expressão} \rangle \{, \langle \text{expressão} \rangle \}
33. \langle \text{num} \rangle ::= [+ \mid -] \langle \text{dígito} \rangle \{\langle \text{dígito} \rangle \} [. \langle \text{dígito} \rangle \{\langle \text{dígito} \rangle \}] [E \mid + \mid -] \langle \text{dígito} \rangle \{\langle \text{dígito} \rangle \}]
34. \langle \text{num-int} \rangle ::= \langle \text{dígito} \rangle \{\langle \text{dígito} \rangle \}
35. <digito> ::= 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9
36. < ident > ::= < letra > {< letra > | < dígito > }
37. < letra > ::= \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid \mathbf{c} \mid \mathbf{d} \mid \mathbf{e} \mid \mathbf{f} \mid \mathbf{g} \mid \mathbf{h} \mid \mathbf{i} \mid \mathbf{j} \mid \mathbf{k} \mid \mathbf{l} \mid \mathbf{m} \mid \mathbf{n} \mid \mathbf{o} \mid \mathbf{p} \mid \mathbf{q} \mid \mathbf{r} \mid \mathbf{s} \mid \mathbf{t} \mid \mathbf{u} \mid \mathbf{v} \mid \mathbf{w} \mid \mathbf{x} \mid \mathbf{y} \mid \mathbf{z}
38. \langle abre-chave \rangle ::= \{
39. < \text{fecha-chave} > ::= \}
40. < abre-colchete > ::= [
41. \langle \text{fecha-colchete} \rangle ::= ]
```

 $[p. 3 de 4] \hookrightarrow$

Forma Normal de Backus (BNF)

BNF é uma notação alternativa para representar as regras de produção de uma gramática, onde:

- 1. \rightarrow é substituído por ::= Exemplo: $w \rightarrow s$ se escreve como w ::= s
- 2. os símbolos não terminais (variáveis) estão entre <>
- 3. os símbolos terminais estão em negrito.

A notação BNF é usada para definir gramáticas com as características de que o lado esquerdo de cada regra é composta por um único símbolo não terminal. EBNF é a notação BNF estendida, onde:

- 1. símbolos entre [e] são opcionais;
- 2. símbolos entre { e } são repetições (zero ou mais).

[p. 4 de 4]